

## EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES COM BIOESTIMULANTES NA CULTURA DO FEIJOEIRO

Paulo Henrique Dos Reis Magalhaes<sup>1</sup>; Daniela Silva Souza<sup>2</sup>

O uso de bioestimulantes é uma estratégia empregada para influenciar o crescimento e desenvolvimento das plantas, interferindo em processos morfológicos e fisiológicos, tais como a degradação das reservas de sementes, a divisão celular e o alongamento das raízes. O presente estudo objetivou avaliar o impacto da aplicação de bioestimulantes e biofertilizantes no tratamento de sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris*). A pesquisa foi conduzida entre os meses de abril e maio de 2023, em uma área urbana situada na cidade de Patos de Minas, Minas Gerais. A cultivar de feijão utilizada foi TAA DAMA. Foram empregados cinco tratamentos (T1: Controle, T2: Extrato de algas + Ni Co Mo, T3: Ni Co Mo, T4: Biofertilizante 1%, T5: Biofertilizante 2%), cada um com cinco repetições, totalizando 25 parcelas experimentais. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados (DBC), sendo cada parcela composta por duas plantas. Os produtos foram aplicados conforme as seguintes dosagens: T2 e T3 receberam 25 mL para cada 1kg de sementes, enquanto T4 e T5 foram tratados com 10mL (1%) e 20mL (2%) de produto concentrado, respectivamente, diluídos em 990mL e 980mL de água destilada. Nos tratamentos T4 e T5, foram adicionados 50mL de produto para 1kg de sementes, visando assegurar uma distribuição uniforme e evitar o excesso de umidade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey a um nível de significância de 5%. Os resultados indicaram um incremento significativo no comprimento das raízes e no peso das plântulas com a aplicação do biofertilizante na concentração de 2%. Tal aumento pode ser atribuído à presença de aminoácidos nos biofertilizantes, os quais desempenham papel condutor de hormônios. Contudo, não foram observados efeitos significativos na altura e no peso da parte aérea das plantas, sugerindo que os bioestimulantes podem ser mais eficazes nas fases iniciais do crescimento, quando as plantas dependem das reservas de sementes. Em conclusão, os biofertilizantes na concentração de 2% demonstraram potencial para melhorar o desenvolvimento do sistema radicular das plantas de feijão, enquanto o uso destes não influenciou o crescimento da parte aérea.

**Palavras-chave:** aminoácido; biofertilizante; fotossíntese, raiz.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: paulohr@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: danielass@unipam.edu.br.